

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PROGRAMA DE ATENDIMENTO ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA E SUAS FAMÍLIAS

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 251/2022

RELATÓRIO DE ATIVIDADES REALIZADAS EM 2025

Atividades Realizadas:

ORIENTAÇÃO SOCIOFAMILIAR: São ações realizadas com os usuários, seus familiares e/ou responsáveis, cuidadores por meio de práticas de acolhida, escuta, orientação e encaminhamentos de acordo com as necessidades e demandas em atendimentos individuais e/ou em grupos.

JANEIRO

Em janeiro a equipe técnica realizou orientações com familiares que esclareceu e explicou sobre o remanejamento de coletivos. Esse momento foi necessário, pois além do contato com a família, a equipe mostrou o quanto, em alguns casos, foi importante a mudança de coletivo para um melhor aproveitamento, novas possibilidades de desenvolvimento em várias áreas e interação social.

A equipe também priorizou a realização de demandas internas, como a estruturação do plano de atendimentos nos grupos, reunião de equipe, discussão de casos, organização de relatórios, listas de presença, horários das atividades externas e elaboração de atividades que foram propostos pelas Terapeuta Ocupacional e Psicóloga.

Os atendimentos psicológicos emergenciais individuais com usuários foram realizados de acordo com as demandas, estabeleceram um momento de acolhimento e escuta para uma melhor compreensão e elaboração da problemática. Em alguns casos, houve a necessidade de convocar a família para orientação e acompanhamento da situação.

Foram realizados atendimentos com alguns familiares e responsáveis pelos usuários que apresentaram questões comportamentais, dificuldade no desempenho de suas atividades de vida diária e execução de seus papéis ocupacionais, e foram realizadas orientações para essas situações.

Durante cada semana, foram propostas atividades coletivas envolvendo música, alongamento e bola, com objetivo de promover socialização e troca com os usuários sobre o período de férias coletivas.

A parada técnica trouxe para os educadores e cuidadoras uma reflexão sobre a importância de a equipe estar sempre alinhada e promover uma comunicação positiva para lidar com as mudanças e desafios diários, onde as propostas foram realizadas de modo funcional, além de atingirem os objetivos para o desenvolvimento psicossocial dos usuários e suas famílias.

O Serviço Social deu continuidade aos atendimentos para familiares/responsáveis de acordo com a demanda, acompanhamento e admissão de novos usuários.

FEVEREIRO

O Serviço Social manteve os atendimentos, encaminhamentos e acompanhamentos de modo que promoveu acolhimento e acessos à rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos.

Manteve as orientações junto aos familiares de acordo com a demanda, orientou sobre cadastramento do CAD Único e a importância de estarem atualizados, orientou sobre a gratuidade do transporte municipal, orientou a buscar serviço de saúde municipal e sobre a importância da obtenção de documentos, entre outras demandas.

A equipe técnica realizou triagens de novos usuários, houve orientações e esclarecimentos às famílias sobre o funcionamento dos coletivos.

Os atendimentos em grupo foram realizados com a proposta de cada usuário desenvolver uma maior consciência de si mesmo e do grupo em que esteve inserido. Para isso, foram realizadas vivências baseadas em atividades expressivas com uso de materiais gráficos. Nas duas vivências, usaram o nome de cada um como parte de uma identidade emocional, onde ocorreu grande envolvimento em relação à história do nome, bem como quem da família o escolheu, o seu significado, se gostaram ou não, e a importância do nome.

Os atendimentos individuais/emergenciais foram realizados de acordo com a demanda, principalmente os referentes aos conflitos entre usuários por conta de fofocas, namoro e ciúmes.

A parada técnica foi realizada como um momento de reflexão através da leitura do texto “Milho de Pipoca” (Rubem Alves), que abordou o tema Transformação e a importância do quanto foi necessário transformar para mudar e revelar nossa capacidade de enfrentarmos mudanças ao longo de todos os processos, pessoais ou profissionais.

Ocorreu a preparação e interação dos usuários com o Baile de Carnaval, que foi bastante positiva. Através das músicas, adereços e decoração, o clima tornou-se propício para a participação de todos, que aproveitaram com muito entusiasmo.

Os atendimentos de terapia ocupacional foram destinados ao acompanhamento das atividades propostas pelos educadores dentro dos coletivos do Programa da Assistência Social, com o objetivo de observar a execução de cada usuário e compreender as principais dificuldades apresentadas. Desta forma, foi possível realizar orientações necessárias para os educadores e sugerir adaptações para as atividades, bem como confeccionar recursos de tecnologias assistivas que visaram otimizar o custo de resposta dos usuários e promoveram melhor desempenho na execução das atividades.

Também foi realizado de maneira mais constante o acompanhamento dos usuários na execução das AVD's de higiene pessoal (escovação de dentes e ida ao banheiro), reavaliaram estratégias que promoveram maior autonomia e independência na execução dessas atividades, e orientaram as cuidadoras quanto às dificuldades de cada um.

Nos atendimentos em grupo, foram realizadas atividades com marchinhas de carnaval (temática do mês), com o objetivo de promover e estimular habilidades cognitivas, motoras e sociais.

MARÇO

No mês de março, os atendimentos em grupo tiveram como proposta apresentar quatro sentimentos importantes (Amor, Esperança, Carinho, Gratidão), que foram trabalhados de acordo com a convivência e os vínculos estabelecidos entre os usuários. As estratégias utilizadas foram vivências e rodas de conversa, nas quais todos puderam ouvir, falar e

refletir sobre o significado de cada um e dos próprios sentimentos. Observou-se ótima participação de todos e satisfação em poder compartilhar momentos das histórias de vida como reconhecimento destes sentimentos.

Um outro valor/sentimento abordado nos atendimentos em grupo foi o respeito. Destacou-se a necessidade de manter o respeito como responsabilidade de cada um para uma melhor convivência em grupo. Com isso, todos puderam refletir sobre como foi fundamental cada um fazer a sua parte para que todos tivessem um convívio positivo, sem conflitos e aborrecimentos.

Os atendimentos individuais foram realizados de acordo com as queixas que envolveram conflitos nos grupos, sendo todos esses aspectos muitas vezes acentuados pela ansiedade e pela dificuldade de compreender as situações. Por isso, o atendimento emergencial foi uma forma imediata de estabelecer o controle da situação, a percepção do ocorrido, compreender os fatos e estabelecer o diálogo como melhor solução.

As famílias e responsáveis participaram de Encontros de Pais/Responsáveis, que foram realizadas com cada educador e equipe técnica para informar sobre o trabalho desenvolvido, lembrando sempre que esse foi um momento importante para fortalecer o vínculo já existente, bem como a comunicação e a confiança entre as famílias e a Organização.

Dando continuidade às ações voltadas ao acolhimento, acompanhamento e encaminhamento das famílias, o Serviço Social se empenhou na promoção de atendimentos qualificados, buscando acolher as demandas apresentadas.

Durante o mês, foram realizados atendimentos presenciais e remotos, que envolveram escuta qualificada, orientação socioassistencial, encaminhamentos, discussão de casos com demais serviços da rede de proteção social (CRPD e CREAS), além de visitas domiciliares, com o objetivo de fortalecer usuários e seus familiares.

O Serviço Social deu continuidade ao aprimoramento de estratégias para melhor atendimento e fortalecimento das famílias, visando sempre à promoção da dignidade e da autonomia de todos.

ABRIL

O Serviço Social realizou atendimentos às famílias e usuários, com base nos princípios e diretrizes dos direitos das Pessoas com Deficiência. Ao longo deste mês, foram desenvolvidas ações voltadas à escuta qualificada, acolhimento, orientação e encaminhamento, conforme as necessidades apresentadas pelas famílias, visando o fortalecimento dos vínculos familiares, a promoção de direitos e o acesso às políticas públicas.

Também em abril, durante os atendimentos de grupo, trabalhamos o simbolismo do coração, de acordo com o monumento no Paço Municipal de Santo André. Foram realizadas vivências com os grupos que despertaram a expressividade “EU AMO SANTO ANDRÉ”, os usuários usaram a criatividade para conversar e identificar locais da cidade e escolheram os que mais gostaram. Foi apresentado o contexto do livro: “De onde você veio?”, para troca de informações sobre a cidade em que cada um nasceu e morou. Os principais pontos abordados foram: cooperação, amizade, companheirismo, pertencimento e criatividade.

Uma outra estratégia utilizada no atendimento de grupo foi a Roda de Conversa, onde foi observada a demanda do falar e ouvir. Nesse contexto, o grupo se beneficiou de um

espaço de diálogo e escuta, onde as experiências foram compartilhadas, levando à reflexão, resolução de conflitos e empatia.

A vivência de Coral, realizada com o objetivo de cantar parabéns pelos 472 anos de Santo André (08/04), reforçou o trabalho realizado no atendimento em grupo em relação à consciência de onde cada usuário morou e principalmente desenvolveu a capacidade de se sentir pertencente a algum lugar, no caso, a cidade em que viveram com suas famílias, os lugares que frequentaram e em que se sentiram tão bem.

No atendimento individual, observaram-se demandas em que os usuários, a partir de intervenções da psicóloga, perceberam o quanto os conflitos emocionais interferiram no ambiente da Organização. Por isso, de acordo com a necessidade de cada um, foram trabalhadas queixas específicas relacionadas a namoro, amizades e família, trazendo o diálogo, a reflexão e a própria autonomia do lidar como novas perspectivas.

A equipe realizou orientações familiares para esclarecimento de informações, além de abordar questões particulares de acordo com as queixas apresentadas.

MAIO

No mês de maio realizaram-se os atendimentos em grupo com propostas diversificadas, mas com o objetivo comum de manter uma integração saudável e divertida entre os usuários. Como no mês de maio iniciaram os ensaios da dança de Festa Junina que foi em junho, a rotina se modificou e surgiram momentos de maior ansiedade nos coletivos. Realizaram-se rodas de conversa que abordaram o quanto foi necessário que todos se concentrassem nos ensaios e estabelecessem uma ajuda mútua para que a apresentação fosse cheia de energia.

Em uma das semanas de atendimento em grupo, ocorreu na área externa. Foi muito proveitoso para os usuários, que se acalmaram, entraram em contato com a natureza e perceberam o quanto os ajudou em determinados momentos.

Os atendimentos individuais foram realizados de acordo com as queixas dos usuários, na busca de alternativas de como lidaram com os conflitos emocionais, relações interpessoais e soluções de problemas, principalmente aqueles que envolveram questões de namoro, ciúmes e amizades.

As orientações familiares foram realizadas pela equipe de acordo com as demandas, além de sempre buscarem a melhor forma de comunicação entre família e Organização.

No Serviço Social deram continuidade aos atendimentos familiares e/ou responsáveis pelos usuários atendidos no Programa, realizaram encaminhamentos, esclareceram dúvidas sobre BPC e demais benefícios, realizaram triagens, reuniões e demais atividades pertinentes ao Serviço Social.

JUNHO

Em junho os atendimentos em grupo foram realizados com propostas mais lúdicas e expressivas que estimularam a criatividade dos usuários. Para isso, contamos com os dias agradáveis de sol, aproveitamos a área externa e vivenciamos momentos em um ambiente diferente e acolhedor, onde o contato com aspectos da natureza, como tomar sol, colher flores e folhas, ouvir os pássaros, observar as árvores e olhar o céu, serviu como meio de proporcionar relaxamento, trouxe mais energia vital, despertou a imaginação e a sensibilidade. Outra estratégia utilizada foi trabalhar com dobraduras, desenhos e livros de história, que permitiram adquirir melhor consciência de si, tolerância e melhora do

contato interpessoal. As rodas de conversa também surgiram em alguns grupos de acordo com a demanda dos usuários e foram extremamente importantes para a identificação de conflitos e a busca de resolução deles, para que o ambiente permaneceu equilibrado e continente das necessidades emocionais.

Nos atendimentos individuais foram trabalhadas questões emocionais que envolveram principalmente situações de alterações de comportamento, baixa tolerância a limites e atitudes de resistência frente às atividades realizadas, que precisaram ser tratadas de forma específica e de acordo com o envolvimento de cada um.

A participação das famílias na Exposição de encerramento do Projeto “Marcos de Santo André” foi sensacional, fez valer todo empenho da equipe em estabelecer uma relação de confiança com as famílias, que fizeram questão de comparecer e reconheceram o trabalho realizado. Para os usuários, participar da organização, explicar os trabalhos em exposição e ver os familiares trouxe com certeza um retorno de muito estímulo positivo para que a participação fosse cada vez mais presente.

A equipe realizou orientações familiares de acordo com as queixas e solicitações, a fim de estabelecer uma escuta e oferecer apoio e acolhimento diante de questões que interferiram no dia a dia dos usuários.

Também realizamos reunião com a equipe do CRPD – Centro de Referência da Pessoa com Deficiência para discussão de caso.

JULHO

O Serviço Social deu continuidade às atividades pertinentes ao setor, desempenhou papel importante na promoção da garantia de direitos e no fortalecimento de vínculos.

O setor atendeu às demandas apresentadas pelos usuários e suas famílias, onde desempenhou as seguintes atividades: acolhimento, escuta e orientação técnica, encaminhamentos, contribuiu com toda a equipe para o bom andamento do trabalho a ser desenvolvido dentro do Programa de atendimento especial para pessoas com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias.

Em julho, realizamos várias atividades coletivas envolvendo a equipe técnica, educadores e usuários. Foram propostas atividades de integração, que trouxeram um contato maior com o lúdico, a criatividade, a imaginação e a expressão espontânea. Esse espaço oferecido tornou-se um momento de acolhimento, reflexões e troca de experiências entre os grupos, através do qual se ampliaram as diversas formas de socialização. Com esse tipo de vivência, observamos que os usuários aproveitaram cada etapa, o que contribuiu para:

- A melhora da autoestima e confiança
- A compreensão de regras de convivência
- A expressão dos sentimentos
- O desenvolvimento da comunicação, respeito, empatia e amizade

Os atendimentos individuais foram realizados de acordo com a demanda dos usuários, com o objetivo de sempre propor a compreensão da situação de conflito e buscaram a melhor forma de lidar e resolver, sempre através de um diálogo claro e positivo.

As orientações familiares foram realizadas pela equipe e de acordo com as necessidades, para que a família reconhecesse seu papel, fizesse dele um caminho para a evolução, melhorasse a situação de todos os envolvidos nos conflitos e, principalmente, desenvolvesse novas perspectivas de resolução.

AGOSTO

O setor de Serviço Social ofereceu acolhimento e orientação para os usuários e suas famílias, propiciando orientações pertinentes a Política da Assistência e da Pessoa com Deficiência.

Realizamos visitas domiciliares para conhecer melhor a realidade das famílias atendidas, a fim de melhor orientá-las e atendê-las em suas necessidades.

Os atendimentos em grupo realizados envolveram principalmente rodas de conversa, nas quais foi observada a necessidade de se estabelecer escuta, acolhimento e compartilhamento. Com isso, o objetivo de proporcionar um momento de troca tornou-se primordial entre os usuários, pois quando houve essa troca ocorreu maior percepção do outro, do espaço de fala/escuta, que se fez terapêutico e com muita aprendizagem. Esse momento de grupo trouxe bem-estar emocional, com a melhora da comunicação, do relacionamento interpessoal e do fortalecimento de vínculos.

Os atendimentos individuais foram realizados de acordo com as queixas sobre diversos conflitos, sendo todos esses aspectos muitas vezes acentuados por ansiedade, angústia e agressividade. Por isso, o aspecto emergencial do atendimento individual foi eficaz, no sentido de promover a escuta e a intervenção imediata como forma de oferecer percepção da situação, compreender os fatos e principalmente estabelecer o diálogo como melhor solução.

As orientações familiares foram realizadas pela equipe de acordo com as demandas, tanto de forma presencial como online.

Iniciamos a organização para o Concurso de Dança, na qual se observou muito interesse por parte dos usuários em participar. Essa vivência coletiva trouxe muitos benefícios do ponto de vista emocional, como a empatia e a melhora da autoestima.

SETEMBRO

No mês de setembro, nos atendimentos em grupo, foi trabalhado com os usuários o tema “bullying”, de acordo com a demanda que foi apontada em várias rodas de conversa anteriores. As estratégias utilizadas foram: roda de conversa, definição do conteúdo, filme ilustrativo e dinâmicas de integração.

Foram abordados os seguintes pontos:

- Como aconteceu: apelidos, fofocas, mentiras, exclusão, ameaças
- Consequências: problemas emocionais
- Quem praticou precisou ser identificado
- Valores que foram transmitidos: respeito, solidariedade, empatia

As dinâmicas de integração foram realizadas com o objetivo de trazer o lado descontraído do relacionamento interpessoal, destacando que todos puderam conviver bem, de forma saudável e em harmonia.

Os atendimentos individualizados ocorreram de acordo com a demanda de cada usuário e, em vários casos, se estenderam para a família, sendo necessária uma orientação para melhor conduta da situação.

O Concurso de Dança, que foi realizado no dia 17/09, foi um grande sucesso e trouxe mais uma vez a confirmação do quanto se elevou a autoestima dos usuários participantes. As medalhas trouxeram a sensação de conquista e a realização das famílias em poder participar e assistir seus filhos que se desafiaram de forma tão espontânea. Com isso, se

fortaleceu cada vez mais o vínculo entre Organização e Família, o qual foi fundamental para a realização do nosso trabalho.

O Serviço Social ofereceu os atendimentos de forma acolhedora na promoção do acesso aos direitos sociais. Realizamos orientações, encaminhamos a demais rede do município e ao transporte municipal, e realizamos intervenções estratégicas que visaram a autonomia de nossos usuários e suas famílias.

OUTUBRO

Foram realizados os atendimentos em grupo com o objetivo de melhorar a convivência diária entre os usuários através de dinâmicas e rodas de conversa. Com isso, observou-se uma melhor percepção emocional do outro e de si mesmo. Foi necessário, diante de um conflito, destacar a importância de que ele fosse resolvido através do diálogo, onde todos puderam falar e ouvir, sem gerar ofensas ou criar mais problemas.

Nesse processo, a equipe técnica teve o papel de mediar as situações-problema na busca de uma melhor comunicação entre os usuários, além de ter estimulado a percepção do que aconteceu no meio social em que vivem.

Os atendimentos individuais emergenciais foram estabelecidos de acordo com as demandas, principalmente com o objetivo da identificação de atitudes negativas ou reações voluntárias que levaram ao descontrole emocional. A equipe realizou as intervenções necessárias.

A equipe realizou as orientações familiares e individuais de acordo com as solicitações ou o acompanhamento no grupo.

Demos início ao Encontro de Pais/Responsáveis, no final deste mês, com uma ótima frequência e participação dos familiares e responsáveis.

O Serviço Social atuou de forma contínua na escuta qualificada, acolhimento e orientação às famílias, promoveu o acesso a direitos, realizou encaminhamentos à rede socioassistencial, acompanhamentos sistemáticos e ações que visaram fortalecer os vínculos familiares. Também foi realizada visita domiciliar conforme necessidade apresentada e foi feita a doação de 90 cestas básicas às famílias que mais necessitaram.

NOVEMBRO

Os atendimentos em grupo foram realizados, nos quais foram trabalhados os seguintes aspectos:

- O que de bom aconteceu neste ano de 2025
- Como pude acalmar meus sentimentos
- Como me senti no grupo

Essas demandas citadas acima foram trazidas pelos usuários em diversos atendimentos e foram usadas dinâmicas de grupo, rodas de conversa e atividades expressivas com o objetivo de proporcionar primeiramente uma reflexão, para que cada um pudesse relembrar os fatos ocorridos, compartilhar e se apropriar do lado bom do que aconteceu.

Através desse processo de partilha, cada usuário vivenciou um momento de bem-estar emocional para melhorar a percepção dos seus sentimentos e do outro, além de melhorar o relacionamento interpessoal e o fortalecimento de vínculos. Com isso, observou-se uma melhora na forma de conversar, se relacionar, além de desenvolverem maior tolerância ao lidar com situações de resistência em se expor. Observou-se que essa troca entre escuta e fala fez com que cada usuário demonstrasse acolhimento pelo que foi do outro e seu.



Os atendimentos individuais foram realizados de acordo com as queixas rotineiras nos grupos, por vezes acentuados por ansiedade e pela própria dificuldade de compreender as situações. Por isso, o atendimento emergencial foi uma forma imediata de estabelecer o controle da situação, perceber o ocorrido, compreender os fatos e principalmente estabelecer o diálogo como melhor solução.

O Serviço Social seguiu comprometido com o acolhimento e a escuta qualificada, garantiu a continuidade dos atendimentos às famílias conforme suas necessidades e, além disso, realizou a doação de cestas básicas e cobertores, o que fortaleceu a rede de apoio e contribuiu com as famílias que se encontraram em maiores dificuldades econômicas.

DEZEMBRO

No mês de dezembro, no Serviço Social, desenvolveram-se ações de atendimento e acompanhamento social, com orientação e encaminhamentos adequados, produção de relatórios e fortalecimento das famílias, sempre pautadas na defesa de direitos, na promoção do acesso às políticas públicas.

Também foi realizado a entrega de cestas básicas às famílias em maior situação de vulnerabilidade, selecionadas a partir dos acompanhamentos realizados.

Os atendimentos com a Psicóloga prosseguiram com o objetivo de fazer uma retrospectiva do que foi trabalhado e vivenciado no ano de 2025, de acordo com as demandas dos usuários.

Através da dinâmica “Coisas boas pra você”, os grupos conseguiram refletir e identificar tudo de bom que cada um viveu naquele ano, destacando o processo de pensar, escutar e falar, principalmente no relacionamento interpessoal, convivência e resolução de conflitos.

Os atendimentos individuais com os usuários aconteceram de acordo com as demandas, propondo que foi necessário lidar com os conflitos emocionais e relações interpessoais. A equipe realizou orientações familiares e acolheu as demandas.

OFICINAS DE OCUPAÇÃO E CONVIVÊNCIA: Encontros em formatos de Oficinas Interativas atendendo diretamente o usuário com deficiência.

JANEIRO

Neste mês foi criado um cronograma diversificado visando atender às necessidades das turmas presentes, pois sendo mês de férias escolares houve baixa frequência. Foram realizados remanejamentos para o novo ano nas turmas, levando em consideração as habilidades e competências dos usuários para a melhor adaptação das atividades.

Temas diversificados foram abordados e trabalhados: Cultura Africana, Educação ambiental, atividades musicais, vivências das férias

Neste semestre, o “Tema Santo André” foi o escolhido para o desenvolvimento do projeto semestral. Partindo desse pressuposto, a fotografia foi utilizada para uma retrospectiva atemporal e comparação das mudanças realizadas nos espaços urbanos (entre o passado e a atualidade).

Na turma de Orientação para o Trabalho, também foram abordados os temas “Migração e Imigração”.

No dia de formação da Parada Técnica, o tema abordado foi “Processos, Desafios e Mudanças”, partindo de uma dinâmica com dobraduras que direcionou educadores e cuidadores à reflexão sobre as práticas que influenciam tanto os usuários quanto os demais membros da equipe de trabalho.

Desenvolvimento da Autonomia e Independência da Pessoa com Deficiência

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Plantaram e colheram microverdes; 2. Pesquisaram receitas africanas; 3. Confeccionaram vasos reutilizáveis de garrafa PET; 4. Pesquisaram as mudanças de paisagens na internet; 5. Realizaram hábitos de higiene.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ensinar os usuários sobre o manejo do plantio e a colheita de leguminosas e orientaram sobre a higienização dos alimentos; 2. Incentivaram a prática de alimentação saudável e o conhecimento de culinárias locais; 3. Praticaram o reaproveitamento de objetos recicláveis para uso comum; 4. Observaram, através de pesquisa de imagens, as mudanças de espaço e paisagens após o desenvolvimento urbano; 5. Estimularam os usuários a realizarem atividades de higiene com maior autonomia.

Promoção de Conhecimentos e Habilidades Específicas

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Confeccionaram maquete; 2. Realizaram exercícios de movimento e alongamento; 3. Confeccionaram instrumentos musicais; 4. Utilizaram jogos cognitivos; 5. Confeccionaram máquina fotográfica criativa.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimularam a criatividade através da confecção de maquetes, reproduzindo espaços conhecidos na cidade; 2. Desenvolveram o equilíbrio e a concentração para conseguirem realizar outras tarefas mais elaboradas; 3. Conseguiram dosar quantidades de grãos de feijão para a confecção de chocalho sem derrubar o conteúdo ao colocá-lo em recipiente; 4. Estimularam os usuários à maior participação nos jogos partindo de suas confecções e desenvolveram o hábito de se colocar à disposição para ajudar o próximo; 5. Desenvolveram noção de comparabilidade através de imagens e réplicas de máquinas fotográficas antigas.



Ampliação do Universo Sociocultural

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizaram roda coletiva: compartilharam experiências das férias e músicas preferidas para cantar com o grupo; 2. Adquiriram conhecimentos sobre a Cultura Africana com pinturas em tela e colagens sensoriais; 3. Reproduziram adornos africanos – turbantes; 4. Fizeram registros fotográficos de funcionários no painel moldura.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promoveram a socialização e momentos de partilha com usuários de outras turmas; 2. Pesquisaram e conheceram os estilos e tipos de beleza africana, estimularam a criatividade e exploraram os sentidos; 3. Promoveram a diversidade e a autoestima; 4. Observaram e identificaram as mudanças através de fotografias antigas e atuais, oferecendo ferramentas aos usuários para que desenvolvessem um olhar apreciativo e crítico em relação à fotografia.

Orientação para o Mundo Do Trabalho

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizaram produção criativa utilizando ferramentas da informática; 2. Deram orientações sobre admissão, demissão e periódicos; 3. Simularam entrevista médica; 4. Fizeram roda de conversa sobre migração e imigração.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimularam a criatividade para que, em situações de trabalho, fosse exercida com esclarecimento e precisão; 2. Propiciaram vivências relacionadas aos processos de demissão e admissão para que os usuários identificassem e diferenciasssem; 3. Orientaram os usuários para participação em debates e argumentações, comuns em várias situações de trabalho; 4. Diferenciaram migração e imigração para melhor compreender contextos históricos a serem trabalhados nos projetos.

FEVEREIRO

A agenda prosseguiu com as idas à Fazendinha (espaço com animais e vegetação) para conhecimento, investigação e interação com a natureza; à Cozinha para treino culinário e

outras AVP's (Atividades da Vida Prática); à Casa dos Sonhos (Laboratório de Vivências) para AVP's e AVD's (Atividades da Vida Diária); ao Coral; aos circuitos e treinos físicos na quadra; e à Biblioteca Interativa para pesquisa e exploração de diversos materiais. Além disso, foram desenvolvidas ações voltadas ao projeto "Santo André", com enfoque nos marcos municipais e principais órgãos públicos de promoção de lazer e cultura da cidade.

Foram realizadas as comemorações carnavalescas, que permitiram aos usuários o conhecimento e a vivência da cultura do Carnaval, visto que, para muitos deles, a APAE foi o único meio a proporcionar tal experiência, reforçando o compromisso com a inclusão e o respeito à diversidade. Para enfatizar o tema, foram utilizadas atividades artísticas, como a criação de máscaras e fantasias feitas com materiais reciclados, confecção de chocalhos e estandartes com o tema dos bloquinhos escolhidos por cada coletivo; foram estimulados, ainda, a criatividade e o trabalho em equipe no preparo e na criação do painel central.

A celebração iniciou-se com o desfile das turmas nos corredores, com a apresentação de seus bloquinhos e fantasias, além da execução de marchinhas conhecidas. Foram distribuídas máscaras carnavalescas aos colaboradores para que todos pudessem interagir com a celebração, que teve início no pátio externo da entrada principal e seguiu para a quadra – espaço organizado para o evento coletivo. Durante o baile, as diversas facetas do Carnaval foram exploradas pelos usuários, desde as tradições e músicas até as fantasias e a participação dos colaboradores.

Desenvolvimento da Autonomia e Independência da Pessoa com Deficiência

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconheceram e nomearam utensílios de cozinha; 2. Utilizaram vassoura; 3. Prepararam bolinhos de chuva; 4. Higienizaram as mãos antes e depois dos preparos; 5. Realizaram AVD's (arrumaram a cama, lavaram louças, utilizaram máquina de lavar roupas e outros).
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instruíram os usuários para realizar atividades de cozinha com maior autonomia; 2. Orientaram os usuários para a colaboração na limpeza em ambientes diversos; 3. Habilitaram os usuários para a elaboração de receitas simples a serem replicadas em suas casas; 4. Instruíram os usuários para a higienização de alimentos; 5. Orientaram os usuários sobre a realização de práticas das atividades diárias.

Promoção de Conhecimentos e Habilidades Específicas

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Confeccionaram jogos; 2. Realizaram exercícios de equilíbrio e concentração;
---------------------------	--




	<ol style="list-style-type: none"> 3. Confeccionaram fantasias, máscaras e adereços carnavalescos; 4. Realizaram ações cooperativas; 5. Executaram circuitos motores.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular os usuários a maior participação nos jogos partindo de suas confecções; 2. Condicionar nos usuários o equilíbrio e concentração para conseguirem realizar outras tarefas mais elaboradas.; 3. Realizar atividades artísticas, como criação de fantasias e máscaras, estimulando a criatividade; 4. Desenvolver o hábito de trabalhar em equipe e se colocar à disposição para ajudar o próximo; 5. Desenvolver coordenação motora grossa, melhorar a marcha e o movimentar do corpo.

Ampliação do Universo Sociocultural

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Visitaram a Fazendinha; 2. Realizaram atividades de desenvolvimento rítmico; 3. Adquiriram conhecimentos sobre a cultura carnavalesca e participaram de comemoração festiva; 4. Exploraram músicas e danças carnavalescas 5. Entrevistaram mulheres referências.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Observaram como os animais se comportaram em período de altas temperaturas; 2. Desenvolveram percepção rítmica e habilidades musicais que promoveram a socialização e a qualidade de vida por meio da música; 3. Ofereceram experiências aos usuários para que conhecessem as diferentes manifestações carnavalescas nas regiões do nosso país; 4. Proporcionaram memórias afetivas através de músicas dançantes das décadas de 90 e 2000; 5. Conheceram a história de mulheres que desempenharam um papel social importante.

Orientação para o Mundo Do Trabalho

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizaram produção criativa utilizando ferramentas da informática; 2. Planejaram a criação da própria empresa; 3. Socializaram e desfrutaram de lazer ao ar livre; 4. Conheceram o papel das instituições profissionalizantes; 5. Organizaram o ambiente de trabalho.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimularam a criatividade para que, em situações de trabalho, fosse exercida em variadas circunstâncias;




	<ol style="list-style-type: none">2. Orientaram os usuários sobre como as empresas foram criadas e quais eram suas missões e valores;3. Promoveram vínculo entre os usuários do coletivo;4. Informaram e oportunizaram experiências que enriqueceram o perfil profissional dos usuários;5. Orientaram e incentivaram a organização dos espaços de trabalho para facilitar a execução das tarefas.
--	--

MARÇO

No mês de março, foi dada sequência às ações planejadas, bem como às visitas aos espaços disponíveis, tais como: Fazendinha, Casa dos Sonhos, Biblioteca, quadra, Cozinha Pedagógica e ambientes externos para a realização de atividades livres. Nos ambientes externos, foram realizados circuitos e atividades de movimento e alongamento; além disso, no espaço, foram feitas observações do solo e realizados o plantio e a rega de sementes. A Cozinha Pedagógica, por sua vez, foi bastante utilizada para a realização de receitas de cafés e lanches. Na Casa dos Sonhos, foram praticadas AVD's voltadas para a organização e higienização dos espaços.

Já nas ações realizadas nos coletivos, foram abordados e confeccionados trabalhos sobre o tema do semestre, "Santo André", e o tema do mês, "Cuidados com os meus pertences", para tratar não apenas do zelo, mas também da organização, visto que este tema foi trazido com frequência pelas famílias.

Na segunda semana de março, foram iniciadas Encontros com as famílias/cuidadores. O encontro teve como objetivo relatar assuntos pertinentes ao funcionamento das oficinas, bem como fortalecer os vínculos entre a equipe e os familiares. No primeiro momento, o acolhimento foi feito pela equipe técnica, sendo passados os informes de funcionamento e de todo o plano assistencial e pedagógico proposto para 2025. Já no segundo momento, ocorreu o encontro foi entre educadores e famílias, com a apresentação de ações já realizadas com as turmas. Essa troca foi considerada enriquecedora para o trabalho, pois permitiu o acesso a informações sobre a realidade de alguns usuários e uma melhor compreensão de suas condições físicas e sociais.

Na última semana do mês, foi realizada a Parada Pedagógica para a discussão de assuntos pertinentes ao planejamento, bem como uma avaliação das atividades executadas e das ações a serem realizadas no mês seguinte. A oportunidade foi aproveitada para a discussão do tema mensal.

Desenvolvimento da Autonomia e Independência da Pessoa com Deficiência

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Dobraram roupas e organizaram o guarda-roupas;2. Reconheceram utensílios domésticos;3. Prepararam lanches: limonada, cappuccino e cachorro-quente;4. Praticaram hábitos de higiene: realizaram escovação dentária e seguiram o passo a passo de como se higienizar no banho;
---------------------------	--

	5. Realizaram AVD's (arrumaram a cama, lavaram louças, lavaram roupas e limpam os móveis da casa).
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instruíram os usuários para realizar atividades de organização com maior autonomia e eficiência; 2. Identificaram objetos solicitados dentro da Casa dos Sonhos, como travesseiros, panelas, sabonete, pregador e outros existentes nos espaços da casa; 3. Desenvolveram habilidades e competências, como coordenação motora, cooperação, participação, interação e reconhecimento dos alimentos e utensílios; 4. Orientaram e conscientizaram os usuários sobre a importância da higiene corporal, como deveria ser feita a escovação bucal e a higiene durante o banho; 5. Orientaram os usuários sobre a realização de práticas das atividades diárias.

Promoção de Conhecimentos e Habilidades Específicas

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizaram circuitos motores; 2. Confeccionaram jogos; 3. Executaram exercícios de equilíbrio e concentração; 4. Participaram de jogos de competição; 5. Pintaram camisetas (tie dye).
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimoraram as habilidades e capacidades físicas por meio do estímulo de diferentes partes do corpo; 2. Desenvolveram habilidades manuais e criativas através da confecção de jogos; 3. Estimularam a atenção, a concentração, a noção espacial e o desenvolvimento neuromotor; 4. Proporcionaram a tensão e o entusiasmo da competitividade, propondo uma participação mais efetiva e respeitando os limites e a individualidade de cada um; 5. Conheceram técnicas sobre personalizações únicas, diferentes e criativas.

Ampliação do Universo Sociocultural

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Visitaram a Fazendinha; 2. Desenvolveram atividades rítmicas; 3. Realizaram performances teatrais; 4. Utilizaram a biblioteca interativa; 5. Executaram atividades do campo.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Proporcionaram um contato direto com a natureza, observaram as árvores frutíferas e experienciaram o contato físico com os animais;




	<ol style="list-style-type: none"> 2. Desenvolveram coordenação motora através dos movimentos rítmicos e estimularam a percepção auditiva; 3. Fomentaram a criatividade e a autoexpressão por meio do movimento e da expressão artística; 4. Ofereceram experiências que despertaram a curiosidade, a criatividade e a imaginação dos usuários; 5. Vivenciaram de perto o manuseio da terra, o plantio e observaram a evolução dos brotos em espaços que ofereceram vivências do campo.
--	---

Orientação para o Mundo Do Trabalho

<p>Descrição de Ações</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Obtiveram benefícios e garantias no trabalho; 2. Trataram do FGTS e das medidas de segurança no trabalho; 3. Realizaram registro na CLT; 4. Visitaram o SESC; 5. Confeccionaram maquete do SESC.
<p>Objetivos das Ações</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientaram os usuários sobre quais garantias o trabalhador teve direito e quais benefícios as empresas puderam oferecer; 2. Explicaram de forma clara e precisa o que foi o FGTS e quais garantias ele proporcionou; 3. Tornaram claro o que foi a CLT e a diferenciaram das outras formas de contratação; 4. Visitaram o SESC e conheceram quais serviços foram oferecidos no espaço e de quais benefícios o trabalhador pôde usufruir; 5. Confeccionaram uma maquete inserindo todos os serviços que foram observados no espaço.

ABRIL

Foram realizadas ações nos espaços externos, como circuitos ao ar livre; foram visitadas a Fazendinha, para a exploração de plantas frutíferas e observação dos animais, e a Cozinha Pedagógica, para a reprodução de receitas. Foram executadas AVD's e AVP's na Casa dos Sonhos; as turmas participaram de aulas de música e expressão corporal na Sala Multifuncional; circuitos intercalados foram executados na Quadra Poliesportiva; e ações diversas foram desenvolvidas dentro e fora dos coletivos.

O tema escolhido foi "Segurança nos Diversos Espaços", assunto considerado pertinente e presente na rotina dos usuários, motivo pelo qual se considerou importante abordá-lo para a conscientização do grupo.

Visando ao bem-estar e à segurança dos usuários, de forma lúdica e por meio de vivências práticas, foi reforçado o cuidado na realização de pequenas ações cotidianas, tais como: trafegar em cadeira de rodas em calçadas desniveladas e ruas em meio ao trânsito;



transitar em calçadas com pisos escorregadios; respeitar semáforos e utilizar faixas de pedestres; evitar o uso de celulares na rua para manter a atenção e prevenir quedas ou assaltos; subir e descer do ônibus com cautela utilizando o apoio; utilizar o corrimão em escadas; e evitar o manuseio de líquidos inflamáveis ou objetos pontiagudos. Estas vivências foram executadas nos coletivos por meio de simulações, bem como nos ambientes externos, na Casa dos Sonhos e em espaços abertos. No decorrer das práticas, foram trazidos relatos pelos usuários sobre ações já presenciadas ou vivenciadas, o que demonstrou boa compreensão do assunto abordado.

Sobre o Projeto Semestral “Marcos de Santo André”, foram intercaladas abordagens e confeccionados trabalhos, alguns associados ao tema da segurança. Questionamentos sobre a segurança e a acessibilidade nos espaços de lazer e cultura da cidade foram levantados. A noção de pertencimento foi trabalhada no tema “Meu lugar no mundo”, abordado nos atendimentos em grupo pela psicóloga.

Foi comemorado o aniversário da cidade de Santo André. Para celebrar a data e reforçar o sentimento de pertencimento, foi realizada uma breve apresentação pela turma do coral. Foi realizada a entrega de chocolates em referência à Páscoa.

A equipe recebeu treinamento do novo sistema GPOWeb.

Desenvolvimento da Autonomia e Independência da Pessoa com Deficiência

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Realizaram caça aos utensílios domésticos na Casa dos Sonhos;2. Prepararam lanches: torradas, chás, sanduíches, banana amassada e sucos;3. Higienizaram materiais de uso coletivo e organizaram os armários da sala;4. Praticaram hábitos de higiene: lavaram bem as mãos sem desperdiçar água e secaram sem desperdiçar papel;5. Realizaram AVD's (limparam superfícies, lavaram e guardaram louças utilizadas, montaram mesa para refeições).
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Identificaram objetos solicitados dentro da Casa dos Sonhos, como potes, prendedores, panelas, talheres e outros;2. Desenvolveram habilidades e autonomia na cozinha, como lavar, picar, amassar e preparar lanches práticos;3. Instruíram os usuários para realizar atividades de organização com maior autonomia e eficiência;4. Realizaram AVD's com higienização correta e consciente, evitando o desperdício de recursos renováveis e poluentes;5. Orientaram os usuários sobre a importância de higienizar, organizar os objetos domésticos e guardá-los de forma segura.

Promocão de Conhecimentos e Habilidades Específicas



Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criaram jogos de atenção e categorização; 2. Confeccionaram quebra-cabeças; 3. Participaram de jogos de competição coletiva; 4. Reproduziram imagens com peças geométricas; 5. Realizaram circuitos motores.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboraram estratégias que estimularam a criatividade e aprimoraram a precisão do movimento de pinça; 2. Estimularam a atenção e a percepção através do recorte e do encaixe de figuras para a montagem do quebra-cabeça; 3. Promoveram a participação em atividades coletivas e estimularam o espírito de competição e superação; 4. Desenvolveram hábitos de observação e percepção para reproduzir imagens com peças diversas; 5. Treinaram exercícios psicomotores e desenvolveram equilíbrio e concentração.

Ampliação do Universo Sociocultural

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizaram recorte e colagem, identificando vestimentas; 2. Avaliaram a segurança em ambientes diversos, encenaram e discutiram casos; 3. Conheceram plantas frutíferas da Fazendinha; 4. Fizeram apresentação do coral; 5. Realizaram caça aos ovos de Páscoa.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificaram peças de roupas adequadas para cada ocasião e estação do ano, diferenciaram e montaram possibilidades de trajes; 2. Criaram um espaço de observação e discussão de hábitos corriqueiros que colocavam a segurança em risco; 3. Apresentaram a diversidade de árvores frutíferas existentes no espaço Fazendinha; 4. Treinaram presença de palco, postura e coro musical; 5. Vivenciaram a temática da Páscoa através da tradicional “Caça aos ovos”.

Orientação para o Mundo Do Trabalho

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conheceram a história do SESC; 2. Utilizaram EPIs no trabalho; 3. Confeccionaram o currículo; 4. Montaram apresentação no PowerPoint; 5. Contribuíram com o FGTS.
---------------------------	--

J

f

Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreenderam a importância do SESC para o comércio; 2. Apresentaram aos funcionários como utilizar os EPIs; 3. Observaram o que descrever no modelo de currículo e o confeccionaram; 4. Exploraram os recursos do PowerPoint e criaram apresentações para apresentar à turma; 5. Discutiram sobre os processos da contribuição do FGTS.
----------------------------	---

MAIO

Foram explorados os espaços existentes e disponíveis para as vivências, como a Fazendinha — local onde foram observadas e vivenciadas experiências com os animais em seus diferentes habitats. Foi observada a vegetação em sua época de flora e frutos, além de ter sido estimulada a contemplação da natureza e a compreensão sobre a importância de realizar pequenas pausas durante as atividades do dia. Na Cozinha Pedagógica, foram realizados ensaios culinários com receitas práticas e de fácil manuseio. Já na Casa dos Sonhos, deu-se continuidade ao trabalho de desenvolvimento da autonomia, da destreza e da iniciativa na realização das AVD's e AVP's.

Foram utilizadas práticas motoras e estimulativas, visando combater o sedentarismo e beneficiar a saúde. Os espaços utilizados, a quadra poliesportiva e os espaços externos, com atividades e práticas ao ar livre. Atividades de estimulação artística, como música e teatro: pela música, foram promovidos estímulos de memorização sonora e ampliação do repertório dos usuários; pelo teatro, buscou-se a expressão corporal e cultural. Contou-se, ainda, com a Biblioteca Interativa, onde foram realizadas contações de histórias para o estímulo do imaginário e da escuta. Nas atividades em sala, trabalhou-se na confecção de maquetes e adereços para a mostra do projeto “Marcos de Santo André”, programada para o mês de junho. Devido à época festiva das Festas Juninas, os ensaios foram iniciados ainda em maio. Foi proporcionado um momento atrativo, no qual os usuários foram estimulados a se movimentar e a interagir uns com os outros, adquirindo conhecimento sobre ritmos, cultura, regiões e tradições.

Foi realizada a Parada Técnica no dia 29/05 para o alinhamento do planejamento do mês seguinte e a avaliação dos avanços do mês atual.

Desenvolvimento da Autonomia e Independência da Pessoa com Deficiência

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tiveram cuidados com a higiene pessoal e manusearam objetos como pente, escova, bucha e outros; 2. Organizaram ambientes na Casa dos Sonhos; 3. Prepararam alimentos como pipoca e hambúrguer; 4. Tiveram cuidados com a saúde: alimentação, sono e atividade física.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conscientizaram os usuários sobre a importância da higiene pessoal e seus benefícios para a saúde;

	<ol style="list-style-type: none"> 2. Incentivaram a iniciativa e a autonomia do indivíduo na organização dos espaços; 3. Desenvolveram habilidades culinárias desde a higienização até o preparo de alimentos; 4. Conscientizaram os usuários sobre hábitos que beneficiaram a saúde e melhoraram a qualidade de vida.
--	--

Promoção de Conhecimentos e Habilidades Específicas

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalharam a noção espacial: pintaram dentro do espaço com carimbos; 2. Realizaram recorte e colagem: confeccionaram adereços para o Projeto Santo André; 3. Jogaram jogos cognitivos; 4. Fizeram seriação de cores com figuras e objetos.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolveram noção espacial a partir de pinturas, respeitaram margens e preencheram espaços; 2. Aperfeiçoaram movimentos de coordenação motora fina através de recortes e colagens; 3. Estimularam o desenvolvimento cognitivo através de jogos diversos; 4. Identificaram, diferenciaram e selecionaram cores.

Ampliação do Universo Sociocultural

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participaram da biblioteca com contação de histórias utilizando objetos sonoros; 2. Fortaleceram a cultura; 3. Confeccionaram maquete sobre espaços de lazer de Santo André; 4. Apresentaram instrumentos musicais e realizaram dramatização teatral em música e teatro.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Despertaram a imaginação e a criatividade através de histórias contadas e dramatizadas; 2. Ensaiaram as danças juninas; 3. Promoveram a criatividade, desenvolveram concentração e destreza na confecção dos objetos; 4. Conheceram e diferenciaram os instrumentos musicais e desenvolveram espírito de coletividade durante as práticas realizadas.

Orientação para o Mundo Do Trabalho

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adquiriram conhecimentos e realizaram simulação de visita da Vigilância Sanitária;
---------------------------	---

	2. Assistiram a vídeos e receberam orientações sobre regras de trânsito; 3. Receberam orientações a respeito das férias e dos benefícios trabalhistas; 4. Compreenderam a importância do SESC para seus usuários e conheceram os serviços oferecidos.
Objetivos das Ações	Foram disponibilizadas informações pertinentes como: Leis Trabalhistas, Regras de Convívio e Órgãos de inspeção para ampliar seus conhecimentos.

JUNHO

O mês de junho foi marcado por atividades festivas e intensas devido ao período junino. Contudo, as atividades rotineiras foram mantidas e os ensaios juninos foram incluídos nos horários habituais. As atividades extrassala continuaram a ser realizadas, mas foram direcionadas à época festiva. Nas aulas de música, foram trabalhadas canções regionais; na Cozinha Pedagógica, foram preparadas culinárias típicas; os demais espaços, como a Casa dos Sonhos, a Biblioteca Interativa e a Fazendinha, seguiram com as vivências habituais de AVP's e AVD's.

Nos coletivos, foram abordados assuntos como as culturas regionais e os “Marcos de Santo André” – tema da Amostra Cultural do primeiro semestre, no qual cada turma ficou responsável pelo desenvolvimento de um subtema específico. Paralelamente ao aprendizado sobre cultura regional, foram confeccionados decorações e adereços juninos, além da realização de ensaios para a apresentação temática da Festa Junina. O evento ocorreu com a participação de toda a equipe da APAE, familiares e convidados, que prestigiaram as apresentações dos usuários, participaram de brincadeiras e degustaram comidas típicas. O momento proporcionou a interação e a aproximação entre as famílias e a instituição.

Para a Exposição Cultural, foram confeccionados pelos coletivos esquetes, maquetes, monumentos e outros objetos que retrataram os subtemas trabalhados. Foram abordados os seguintes Marcos de Santo André: Paço Municipal, APAE, linhas férreas, Centro Comercial Oliveira Lima, Monumento Pelé, SESC e parques da cidade. Na oportunidade, os familiares e convidados compareceram e apreciaram as obras realizadas pelos usuários, que explicaram brevemente os temas desenvolvidos.

Já na última semana do mês, os usuários foram convidados a assistir ao Teatro de Sombras da fábula “A Primavera das Borboletas”, de Ruth Rocha, realizado no auditório sob a organização da contadora de histórias da APAE.

Desenvolvimento da Autonomia e Independência da Pessoa com Deficiência

Descrição de Ações	1. Higiene: cuidaram de si; 2. Culinária: prepararam fondue de chocolate com frutas, patês, sucos e outros; 3. Atividade física: estimularam o corpo e realizaram alongamentos; 4. Organizaram e limpam os armários.
---------------------------	---

Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conheceram produtos de higiene essenciais para cuidados pessoais; 2. Manusearam ingredientes para o preparo de receitas simples; 3. Estimularam a prática de exercícios físicos e compreenderam seus benefícios para a saúde; 4. Higienizaram os utensílios de cozinha, limpam e organizaram os armários.
----------------------------	---

Promoção de Conhecimentos e Habilidades Específicas

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Confeccionaram e manusearam jogos cognitivos; 2. Realizaram recorte e colagem: confeccionaram cartazes, maquetes e releituras de monumentos; 3. Pintaram releituras monumentais; 4. Empilharam e encaixaram objetos.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolveram habilidades cognitivas como memória, atenção e raciocínio lógico; 2. Desenvolveram movimento de pinça, controle e precisão; 3. Aprimoraram habilidades artísticas, destreza e noção espacial; 4. Ampliaram possibilidades de manuseio e concentração.

Ampliação do Universo Sociocultural

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisaram a qualidade e os serviços do SESC com visitantes da exposição; 2. Apresentaram danças juninas; 3. Montaram a Exposição Cultural: “Marcos de Santo André”; 4. Realizaram teatro de sombras.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizaram levantamento de dados dos usuários do SESC Santo André; 2. Conheceram ritmos e culturas relacionadas ao período junino; 3. Promoveram o trabalho em equipe e proporcionaram informação e conhecimento; 4. Exploraram a relação entre luz, sombra e movimento.

Orientação para o Mundo Do Trabalho

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizaram checklist e deram feedback da exposição;
---------------------------	--

	<ol style="list-style-type: none">2. Explicaram sobre a credencial: o que foi e para que serviu;3. Trabalharam valores de convivência: tolerância e intolerância;4. Explicaram sobre a linha de produção: o que foi e como funcionou.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Observaram e listaram pontos positivos e negativos da exposição;2. Orientaram sobre a organização e o uso da credencial;3. Estimularam o respeito e a aceitação do outro;4. Explicaram sobre o sistema organizado de fabricação e produção.

JULHO

No mês de julho, foi mantido o calendário de atividades habituais, as quais foram intercaladas com ações coletivas que envolveram artesanato, artes e música.

O contato com a natureza e a observação de plantas, animais permaneceu, na quadra poliesportiva, foram realizados circuitos motores e atividades desportivas; na Biblioteca Interativa, foram promovidas contações de histórias para o desenvolvimento do imaginário; e no teatro, foram estimulados o corpo, a arte e a socialização. Também foram ministradas aulas de musicalização e coral na sala multifuncional, com ampliação do repertório e do senso rítmico. O tema mensal escolhido foi “Alimentação Saudável”, abordado entre as turmas com a apresentação de benefícios, malefícios e hábitos alimentares que poderiam impactar a saúde.

Em julho, devido ao período de férias escolares e à interrupção do transporte utilizado por alguns usuários, foi observada uma oscilação na presença, apesar de a equipe ter reforçado que o programa ocorreria de forma ininterrupta. Ocorreu o “Show de Talentos” na sala multifuncional, momento em que os usuários puderam dançar, cantar, tocar instrumentos ou dublar artistas favoritos, promovendo a descontração e a integração social.

Na terceira semana de agosto, o atendimento foi suspenso devido ao Congresso de Formação oferecido pela FEASA, do qual os profissionais da assistência participaram para aperfeiçoamento. Na última semana do mês, foi preparado o “Dia do Pijama”. A programação contou com sessões do filme “Tainá – A Origem”, acompanhadas de pipoca e refrigerante, além de brincadeiras de roda, cantigas e desfile. Finalizou-se a semana com aulas de relaxamento e alongamento ao ar livre.

Sobre a Parada Pedagógica da equipe, optou-se pela realização em espaços culturais: foram visitados o Museu da Língua Portuguesa e a Pinacoteca. Tais locais ofereceram conhecimentos e referências de autores e artistas válidos para a realidade do trabalho. Ideias sobre pinturas, reciclagem e confecção de objetos criativos foram exploradas e trazidas para as turmas, devidamente adaptadas às necessidades dos usuários.

Desenvolvimento da Autonomia e Independência da Pessoa com Deficiência

Descrição de Ações	1. Higienizaram os leguminosos;
---------------------------	---------------------------------

	<ol style="list-style-type: none"> 2. Prepararam lanche saudável e prepararam chocolate quente cremoso na culinária; 3. Realizaram atividade de relaxamento: alongaram-se e controlaram a respiração; 4. Organizaram os espaços na Casa dos Sonhos.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientaram passo a passo como foi feita a higienização correta das folhas e legumes; 2. Incentivaram a iniciativa no preparo de receitas simples, com higiene e segurança; 3. Estimularam o autocontrole através da respiração e do alongamento físico; 4. Promoveram autonomia através da realização de AVD's.

Promoção de Conhecimentos e Habilidades Específicas

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Confeccionaram jogos de concentração e equilíbrio; 2. Selecionaram cores e categorizaram objetos; 3. Jogaram sombras para estimulação cognitiva; 4. Jogaram alinhamento para estimulação motora.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimularam a concentração e o equilíbrio, através de jogos confeccionados com materiais reciclados; 2. Estimularam a atenção e a concentração, categorizaram objetos e selecionaram cores; 3. Promoveram atividades que estimularam habilidades mentais como memória e raciocínio lógico; 4. Aprimoraram o movimento de pinça e desenvolveram a coordenação motora fina.

Ampliação do Universo Sociocultural

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Confeccionaram jogo e painel da cadeia alimentar; 2. Realizaram o Dia do Pijama com desfile e sessão de cinema; 3. Produziram artesanato com elementos da natureza; 4. Apresentaram show de talentos.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conscientizaram sobre a importância da alimentação saudável; 2. Promoveram socialização, momentos de descontração e contato com outras culturas através do audiovisual; 3. Estimularam a criatividade, promoveram a arte e tiveram contato com a natureza; 4. Estimularam a linguagem oral e corporal, desenvolveram autonomia, improvisaram e interpretaram.

Orientação para o Mundo Do Trabalho

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Estudaram tipos de segmentos no comércio;2. Realizaram trabalho formal e informal;3. Utilizaram o programa Paint para criações diversas;4. Pesquisaram sobre o Dia do Comerciante.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Pesquisaram e discutiram sobre os tipos de segmentos de comércio mais conhecidos;2. Informaram e diferenciaram o trabalho formal do trabalho informal;3. Exploraram e manusearam ferramentas do Paint e do PowerPoint para desenvolver criações diversas;4. Pesquisaram sobre a importância e o papel do comerciante no mercado de trabalho.

AGOSTO

Iniciamos o mês com a apresentação do Coral na 18ª Feijoada Beneficente da APAE. As aulas de musicalização e os estímulos de expressão corporal e teatro, realizados na Sala Multifuncional demos continuidade, assim como as para a prática de AVD's e AVP's); biblioteca interativa entre outras.

O tema foi “Ética e Valores Humanos – Praticar é preciso!”, como forma de reforçar sua importância e garantir uma convivência harmoniosa. Atividades voltadas a este tema foram realizadas ao menos uma vez por semana. Além do tema mensal, as atividades foram intercaladas com o “Projeto Semestral”, que este ano abordou “A TV Brasileira”, sendo dividido em subtemas distribuídos entre as turmas. Inserindo os usuários em contato com outras realidades culturais e ampliando seu repertório de mundo.

Para o enriquecimento desse universo cultural, foram iniciadas, na segunda semana de agosto, as etapas de seleção para o Concurso de Dança. As famílias dos finalistas foram convidadas a participarem da apresentação final.

Na última semana do mês, no período da tarde do dia 25, foi realizado um evento com atividades esportivas e culturais em comemoração à Semana da Pessoa com Deficiência. A programação foi executada na quadra poliesportiva da APAE, em conjunto com o CRPD (Centro de Referência da Pessoa com Deficiência) e a Organização Projeto Crer. O evento contou com a presença de autoridades municipais e do Presidente da APAE, incluindo a participação dos usuários em apresentações de dança, coral e desafios esportivos.

Desenvolvimento da Autonomia e Independência da Pessoa com Deficiência

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Prepararam alimentos: bolo de chocolate, lanche de patê de atum com pão e pipoca;2. Realizaram atividades práticas de organização na Casa dos Sonhos;3. Lavaram roupa – um hábito de higiene pessoal;4. Desenvolveram atividades de coordenação motora e autonomia – recorte, pintura e colagem.
---------------------------	--



Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimularam a autonomia para realizar preparos de alimentos de fácil manuseio; 2. Proporcionaram vivências de atividades de AVD's e AVP's; 3. Orientaram e estimularam hábitos de higiene pessoal e cuidados com a aparência; 4. Incentivaram a prática de coordenação motora e estimularam o movimento de pinça.
----------------------------	---

Promoção de Conhecimentos e Habilidades Específicas

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Encaixaram figuras geométricas; 2. Jogaram bingo musical; 3. Realizaram jogos de raciocínio e percepção visual; 4. Praticaram jogos de movimento e equilíbrio.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimularam a percepção visual e o raciocínio lógico, posicionando as figuras de forma que se encaixaram; 2. Fomentaram a percepção auditiva, associando imagens aos sons; 3. Trabalharam a observação e a concentração através de jogos lógicos; 4. Encorajaram os usuários a praticarem atividades de movimento e desenvolveram equilíbrio.

Ampliação do Universo Sociocultural

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Confeccionaram símbolos paraolímpicos; 2. Reproduziram programas culinários da TV brasileira; 3. Conheceram, na Fazendinha, os habitats e hábitos dos animais; 4. Apresentaram o coral no evento APAE/Feijoada.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentaram modalidades olímpicas e paraolímpicas; 2. Discutiram sobre os programas de culinária mais conhecidos pela turma e reproduziram receitas de família; 3. Identificaram as diferenças entre os habitats e os comportamentos animais; 4. Trabalharam postura, desenvoltura e memorização sonora.

Orientação para o Mundo Do Trabalho

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalharam ética e valores humanos; 2. Assistiram a jornais televisivos;
---------------------------	---

J

f

	<ol style="list-style-type: none"> 3. Utilizaram o Word para digitação; 4. Seguiram regras de convivência no trabalho.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Discutir assuntos relacionados a ações éticas que agregam valor e respeito; 2. Conhecer os tipos de jornais, noticiários e manchetes informativos da TV brasileira; 3. Praticar e aperfeiçoar a digitação; 4. Trabalhar regras que proporcionem a boa convivência no trabalho.

SETEMBRO

Nesse mês, foi abordado o tema “Setembro Verde”, que faz alusão à importância da inclusão na sociedade. Além do tema mensal, também foi trabalhado o tema semestral “A TV Brasileira”.

Foi realizado, ainda a final do “Concurso de Dança”. O evento ocorreu nos dois turnos e contou com a apresentação de três grupos de dança da terceira idade, que foram convidados para abrilhantar a ocasião: a Cia de Dança Darci Bariani e dois grupos do SABE (Programa Melhor Idade do Clube Atlético Aramaçan). Contou-se, ainda, com seis juradas convidadas – sendo três em cada período – que escolheram os participantes vencedores.

Esse tipo de atividade visou desenvolver a autonomia, melhorar a autoestima e vencer as barreiras do capacitismo, além de aproximar a participação das famílias e incentivar o engajamento nesses eventos.

Aconteceu o Dia da Família para toda a instituição. Esse encontro foi importante para o fortalecimento de vínculos entre usuários e seus familiares, bem como das famílias com a equipe e a instituição.

O evento foi realizado no sábado, dia 27, onde foram proporcionados momentos de relaxamento, alongamento e audição de músicas que faziam alusão ao tema: “Nossa diferença é a nossa maior força”. Após esse momento, as famílias foram divididas em grupos, para a realização de atividades manuais.

Nas oficinas, as produções foram construídas conjuntamente por usuários e familiares em um momento de descontração. Por fim, foi compartilhado um café da manhã e as famílias aproveitaram a oportunidade para compartilhar vivências entre si. Simultaneamente, foi realizado um sorteio para a premiação de algumas famílias.

Para finalizar, houve a participação do Coral da APAE no 4º Seminário de Educação Inclusiva, organizado pela Secretaria da Educação de Santo André.

Desenvolvimento da Autonomia e Independência da Pessoa com Deficiência

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizaram ambientes diversos; 2. Prepararam alimentos: banana amassada, bolinhos e brigadeiro; 3. Realizaram atividades de coordenação motora fina; 4. Organizaram e prepararam os espaços.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolveram através da realização de pequenas atividades do dia a dia;




	<ol style="list-style-type: none"> 2. Realizaram manejos de preparo de alimentos, observaram ingredientes e modo de preparo; 3. Estimularam e reforçaram movimentos que desenvolveram a coordenação motora fina; 4. Organizaram e prepararam os espaços para ocasiões específicas: mesa do café, mesa do jantar etc.
--	---

Promoção de Conhecimentos e Habilidades Específicas

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizaram atividades de alinhamento; 2. Executaram atividades de alongamento, relaxamento e equilíbrio; 3. Desenvolveram, no corpo e movimento, atividades de raciocínio e equilíbrio físico; 4. Jogaram jogos de percepção visual com seleção de cores.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alinharam fio de lã em objetos específicos, estimulando a atenção e a coordenação motora fina; 2. Proporcionaram relaxamento e estimularam o equilíbrio através de movimentos lentos e precisos; 3. Trabalharam o movimento do corpo e exercitaram o equilíbrio e o pensamento rápido; 4. Estimularam a percepção visual através da seleção e categorização de cores.

Ampliação do Universo Sociocultural

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conheceram, na Fazendinha, o cultivo de hortaliças; 2. Apresentaram o coral; 3. Reproduziram programas jornalísticos da TV brasileira; 4. Participaram da biblioteca interativa.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conheceram os manejos adequados para realizar a plantação de hortaliças; 2. Incentivaram a apresentação do coral em ambientes públicos, desenvolveram autoconfiança e melhoraram a autoestima; 3. Reproduziram passo a passo como funcionou a apresentação dos programas jornalísticos; 4. Promoveram momentos lúdicos e de percepção visual e tátil, através da exploração do ambiente da biblioteca interativa.

Orientação para o Mundo Do Trabalho

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Assistiram à vídeo aula: Profissão Repórter; 2. Realizaram edição de matéria jornalística;
---------------------------	--

	<ol style="list-style-type: none"> 3. Desenvolveram atividade sobre postura jornalística; 4. Produziram o jornal da própria vida.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Exibiram documentários que puderam explicar detalhadamente a função de algumas profissões; 2. Proporcionaram e orientaram como criar um texto jornalístico; 3. Exemplificaram condutas adotadas em cada profissão, em específico no jornalismo; 4. Oportunizaram aos usuários a confecção de um jornal da própria vida.

OUTUBRO

Realizamos atividades com o objetivo como o cuidar do próprio corpo e o manejo do cotidiano. Além disso, a prática de AVD's e AVP's auxiliou na redução da necessidade de assistência constante, aumentando a autoestima e a confiança dos indivíduos.

Todos as atividades buscaram promover a inclusão e a participação de todos os usuários, independentemente de suas habilidades ou limitações.

No mês outubro, foi explorado o tema “Emoção em Ação: trabalhando com os sentimentos e as emoções”. As orientações socioemocionais auxiliaram os usuários a reconhecerem, compreenderem e controlarem as próprias emoções.

No âmbito das atividades motoras e cognitivas, foram exploradas práticas como pinturas, recortes, colagens e a confecção de maquetes e cartazes para a Mostra Cultural. Os usuários participaram atentamente de todo o processo de construção, o que beneficiou não apenas o desenvolvimento cognitivo e motor, mas também o emocional.

O mês de outubro foi finalizado com o Encontro de Pais e Responsáveis, no qual foi feita uma avaliação do trabalho realizado durante o segundo semestre. Houve a partilha de informações e uma devolutiva de como os usuários levaram às suas famílias os trabalhos realizados e o impacto positivo dessas vivências para a saúde física, emocional e social.

No último dia do mês, 31 de outubro, foi recebida a visita da ONG Sorrir é Viver. O grupo, formado por estudantes de medicina do ABC, utilizou a arte lúdica, a contação de histórias e a palhaçaria para promover momentos de acolhimento e humanização, proporcionando descontração e inclusão para a promoção da cultura e da saúde.

Desenvolvimento da Autonomia e Independência da Pessoa com Deficiência

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Produziram papel machê; 2. Confeccionaram objetos com recorte, colagem e pintura; 3. Higienizaram e organizaram os espaços da Casa dos Sonhos; 4. Prepararam alimentos: sucos, doces e ovos cozidos.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivaram a reciclagem e o uso consciente de materiais reutilizáveis; 2. Desenvolveram criatividade e destreza manual através da confecção de objetos feitos com colagem;

	<ol style="list-style-type: none"> 3. Incentivaram a iniciativa em realizar atividades de vida diária; 4. Estimularam o gosto por manusear ingredientes e realizar receitas práticas.
--	---

Promoção de Conhecimentos e Habilidades Específicas

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Selecionaram e sequenciaram cores; 2. Realizaram circuitos de equilíbrio e movimento; 3. Categorizaram, sequenciaram e parearam figuras e objetos; 4. Estimularam a percepção sensorial.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalharam a observação e a apercepção através de jogos; 2. Estimularam a desenvoltura corporal e o equilíbrio através de circuitos estratégicos; 3. Fomentaram manuseios que estimularam a percepção e o raciocínio lógico; 4. Proporcionaram contato com texturas diferentes e melhoraram a tolerância através do contato.

Ampliação do Universo Sociocultural

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Confeccionaram manchetes de programas de TV; 2. Conheceram, na Fazendinha, mais sobre os habitats animais; 3. Observaram as árvores frutíferas e a floração na época da primavera; 4. Realizaram jogos adaptados.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ofereceram repertório cultural para recriarem, na pintura, manchetes de programas de TV; 2. Exploraram e diferenciaram as características dos habitats animais; 3. Identificaram, através da observação do espaço, quais características a estação primavera apresentou; 4. Incluíram e promoveram equidade através dos jogos adaptativos.

Orientação para o Mundo Do Trabalho

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Produziram textos; 2. Criaram vinheta jornalística gráfica; 3. Assistiram a vídeos sobre as características de cada profissão; 4. Utilizaram objetos que os profissionais empregaram em suas profissões.
---------------------------	--

g

A

Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Expressaram e formularam suas ideias através da produção de textos;2. Fomentaram a criatividade digital dos usuários;3. Conheceram e identificaram o papel de cada profissional em sua atuação;4. Estimularam a percepção visual e artística através de vídeos e produções.
----------------------------	---

NOVEMBRO

Durante o mês de novembro, as atividades extras foram intensificadas com o propósito de ampliar a autonomia, a independência e a qualidade de vida dos usuários. Na Casa dos Sonhos e na Cozinha Pedagógica, por exemplo, as atividades realizadas proporcionaram aos usuários a vivência de tarefas do cotidiano de forma orientada e eficiente. O contato direto com ações como organização, preparo de alimentos e cuidados básicos funcionou como reforço positivo, favorecendo a aquisição e consolidação de habilidades essenciais, entre elas o autocuidado e a realização de tarefas diárias.

As experiências contribuíram para ampliar o repertório social e sensorial dos usuários, além de favorecer interações em novos ambientes e estimular a curiosidade e o bem-estar. Na quadra poliesportiva, foram realizadas atividades focadas no desenvolvimento da coordenação motora grossa, equilíbrio e percepção corporal. Também foram incentivados o espírito competitivo saudável e o trabalho em equipe, favorecendo a socialização e o engajamento nas propostas motoras.

Para além das atividades fixas, foi trabalhado o tema mensal “Cozinha Afetiva e Comércio Interativo”, que buscou explorar a compreensão dos usuários sobre o funcionamento do comércio, tais como: a realização de compras mensais, os produtos consumidos com maior frequência, os ingredientes necessários para determinadas receitas, entre outros processos trabalhados nos coletivos. Dentro do planejamento, também foi abordado o tema semestral “Programas da TV Brasileira”, no qual cada turma discutiu e produziu artigos relacionados ao subtema (o programa de TV selecionado para cada grupo). Foram realizadas confecções de cartazes, reprodução de monumentos, pinturas de telas e releituras de objetos que simbolizam programas icônicos, como o Louro José, a Nave da Xuxa e o Sofá da Hebe. O projeto foi conduzido para sua fase de finalização, prevista para o início de dezembro, exigindo empenho, colaboração e participação ativa dos grupos.

Neste mês de novembro, foi realizada a Parada Pedagógica, momento em que se pôde alinhar o que foi produzido para a Mostra Cultural e fazer uma breve apresentação das confecções. O processo consistiu na fabricação de papel machê artesanal com material reciclado (utilizado em capas de cadernos), confecção de cadernos com colagens de temas natalinos, prendedores decorativos pintados à mão, sachês aromatizadores (produzidos com ervas colhidas pelos usuários) e pendentes de coração feitos de papelão e lã. Todos os produtos foram expostos na APAE para apreciação das famílias e responsáveis.

Os ensaios do Coral e do Teatro também foram mantidos com frequência, tendo em vista as apresentações previstas para dezembro. Por fim, o mês de novembro foi concluído com uma programação intensa de atividades produtivas.

Desenvolvimento da Autonomia e Independência da Pessoa com Deficiência

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fizeram colagem com papel picado; 2. Realizaram pintura e contornos; 3. Confeccionaram cartões de Natal; 4. Prepararam receitas.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promoveram destreza e habilidades motoras através da colagem com pedaços de papel; 2. Desenvolveram criatividade e habilidades artísticas através da pintura de painéis; 3. Estimularam a coordenação motora fina, a linguagem oral e a imaginação típica da época; 4. Proporcionaram momentos de criatividade e autonomia na cozinha.

Promoção de Conhecimentos e Habilidades Específicas

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Modelaram com massinhas; 2. Encaixaram peças de quebra-cabeça; 3. Realizaram atividades de corpo e movimento; 4. Jogaram jogos de equilíbrio.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolveram habilidades motoras finas, criatividade e estímulo sensorial; 2. Estimularam habilidades cognitivas, motoras e a memória visual; 3. Promoveram o desenvolvimento artístico, o espírito natalino e a socialização através da troca de cartões; 4. Incentivaram o aperfeiçoamento da coordenação motora, estimularam a força muscular, o equilíbrio e a consciência corporal.

Ampliação do Universo Sociocultural

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Produziram artesanato; 2. Exploraram os animais na Fazendinha; 3. Jogaram o jogo Qual é a música?; 4. Assistiram a propagandas da TV brasileira.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instigaram a criatividade e os movimentos motores através da produção de peças artesanais; 2. Observaram e exploraram as características dos animais; 3. Identificaram músicas e gêneros musicais a partir das melodias; 4. Confeccionaram cartazes reproduzindo propagandas antigas da TV brasileira.

Orientação para o Mundo Do Trabalho

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Pesquisaram sobre a violência no país;2. Entrevistaram funcionários sobre segurança pública;3. Confeccionaram jornal com as principais notícias da semana;4. Realizaram caça ao tesouro.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Possibilitaram o acesso a notícias atuais e ampliaram o repertório;2. Oportunizaram momentos para a troca de informações e conhecimentos;3. Estimularam o pensamento crítico e o senso de ética;4. Exploram os espaços internos e externos da APAE, atentando-se às pistas oferecidas.

DEZEMBRO

No mês de dezembro, foram realizadas inúmeras atividades extra culturais em comemoração às festas de fim de ano. Porém, foram mantidas as atividades habituais. Na quadra poliesportiva, foi realizada a execução de circuitos motores, alongamentos e práticas esportivas, atividades relevantes, pois favoreceram o desenvolvimento da coordenação motora, do equilíbrio, da força muscular e da consciência corporal. O movimento, quando trabalhado de forma lúdica e adaptada, contribuiu para a redução do sedentarismo e para o bem-estar geral, já que os usuários, em sua maioria, necessitaram desse estímulo.

Foram desenvolvidas atividades na Cozinha Pedagógica, envolvendo o preparo de alimentos, algo de grande importância no processo funcional e terapêutico. A produção, o manuseio e o conhecimento dos alimentos permitiram o desenvolvimento da autonomia, da coordenação motora fina, da noção de sequência, da responsabilidade e dos cuidados com a higiene e a alimentação. O convívio com animais (Fazendina), por sua vez, estimulou a empatia, a responsabilidade e a comunicação, fortalecendo aspectos sociais e afetivos.

Na Biblioteca Interativa, foi adotada a utilização de histórias ilustrativas como uma estratégia essencial para o estímulo da imaginação, da criatividade e da linguagem. Dentre as atividades extrassala, foram mantidas também as aulas de Musicalização.

Neste mês de dezembro, devido à época festiva do Natal, foram realizados vários eventos dos quais os usuários puderam participar. No dia 03, foi realizada a apresentação do Coral na Confraternização do COMDEF (Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Santo André) – encerramento do Biênio 2024/2025, ocorrido na sede do Consórcio Intermunicipal do ABC. No dia 04, foi realizada a Exposição Cultural do segundo semestre, com o tema “A TV Brasileira”, na qual houve a divisão por subtemas para que cada turma pudesse desenvolvê-los. Na oportunidade, foi recebida a visita das famílias, colaboradores e alunos do Programa de Educação para prestigiar os usuários.

No dia 05 do presente mês, foi realizada a Apresentação Teatral da peça “Santo André de todos os povos”, que transformou histórias, emoções e vivências em arte. A peça foi fruto de um trabalho de expressão corporal e teatral realizado durante todo o ano. A

apresentação foi exibida no Teatro Carlos Gomes e contou com a presença de familiares, da diretoria da APAE e de autoridades da cidade. No dia 10, a peça foi reexibida no auditório da APAE nos dois períodos, para que os demais usuários, alunos da educação e colaboradores pudessem assistir. Foi realizada ainda, no dia 19, a apresentação do Coral, abrilhantando o encerramento do Programa de Estimulação Precoce na APAE Santo André.

No sábado, dia 13, foi realizado um almoço para as famílias na sede da APAE com uma programação especial voltada aos usuários e seus familiares. Na oportunidade, depoimentos foram dados por vários pais sobre o quão transformador e importante é o trabalho promovido pela APAE. Na semana seguinte, no dia 15, o Coral da APAE participou do Festival Expressa+, no Teatro Municipal de Santo André, uma iniciativa da Prefeitura de Santo André em parceria com a Secretaria da Pessoa com Deficiência para valorizar e dar visibilidade aos artistas com deficiência. Além da apresentação do Coral, a APAE também participou da exposição de peças artesanais produzidas nas Oficinas de Arte. Algumas peças foram confeccionadas com materiais reciclados, ressignificando a matéria e as competências dos usuários. A presença no festival reforçou a potência da expressão artística como ferramenta de inclusão.

Para encerrar o mês, no dia 17, foi recebida a visita do Papai Noel para celebrar o fim de mais um ano de construção e aprendizado. A visita em sua carruagem trouxe ainda mais encanto para a comemoração, espalhando carinho e afeto.

Desenvolvimento da Autonomia e Independência da Pessoa com Deficiência

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Produziram e construíram objetos cenográficos;2. Pintaram e confeccionaram objetos;3. Prepararam receitas simples;4. Limparam e organizaram objetos.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolveram criatividade e habilidades manuais;2. Despertaram o fazer artístico e estimularam movimentos de pinça;3. Promoveram autonomia e independência através do preparo de receitas;4. Estimularam a higiene e a organização através de pequenos hábitos diários.

Promoção de Conhecimentos e Habilidades Específicas

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Sequenciaram cores;2. Realizaram circuitos de corpo e movimento;3. Jogaram jogos de equilíbrio e paciência;4. Jogaram jogos de raciocínio – de encaixe e memória.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolveram a percepção visual e seguiram padrões de cores;2. Promoveram o equilíbrio dinâmico e estático, fundamentais para a segurança e a confiança;3. Estimularam o desenvolvimento motor, promovendo a consciência corporal através do teste de paciência;

	4. Desenvolveram habilidades cognitivas como raciocínio, concentração e percepção.
--	--

Ampliação do Universo Sociocultural

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Confeccionaram objetos artesanais; 2. Apresentaram peças teatrais; 3. Trabalharam a percepção corporal; 4. Visitaram a Fazendinha.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimularam atividades laborais que despertaram criatividade, habilidades sociais e emocionais; 2. Promoveram interação, comunicação e expressão corporal; 3. Estimularam o reconhecimento do próprio corpo, da identidade e das diferenças, promovendo respeito e inclusão; 4. Exploraram elementos da natureza e promoveram contato com o meio ambiente.

Orientação para o Mundo Do Trabalho

Descrição de Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisaram sobre as principais notícias nacionais do ano; 2. Confeccionaram e apresentaram o jogo “Verdade ou Mentira”; 3. Pesquisaram e confeccionaram a linha do tempo da TV Tupi, primeira TV brasileira; 4. Elaboraram pesquisa para questionário jornalístico.
Objetivos das Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprofundaram conhecimentos sobre diversos assuntos e aprenderam mecanismos de busca e pesquisa; 2. Pesquisaram fatos verdadeiros e outros falsos para a confecção de quiz; 3. Conheceram a origem e o início da TV brasileira através de pesquisas em jornais e sites; 4. Desenvolveram pensamento crítico e elaboraram questões pertinentes à exposição “A TV brasileira”.



• ATIVIDADES GERAL

REUNIÃO DE PAIS E RESPONSÁVEIS





FESTA JUNINA



DIA DA FAMÍLIA



APRESENTAÇÃO DO CORAL



PEÇA TEATRAL





ALMOÇO ESPECIAL DAS FAMÍLIAS COM A DIRETORIA DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONÁRIOS



VISITA DO PAPAÍ NOEL



Marcos Alexandre Rocco de Paula
Presidente



Ana Paula Fandinho
Assistente Social